



Projeto Cadê Você?

Relatório 2024

Compromisso, Gratidão e Conquistas



Reafirmamos nosso compromisso com a excelência e expressamos profunda gratidão pelo respeito, confiança e colaboração de todos. Os resultados alcançados em 2024 são reflexo do esforço conjunto de parceiros, apoiadores e profissionais, cuja dedicação foi essencial para superar desafios, celebrar conquistas e promover crescimento.

Agradecemos por caminharem conosco nessa trajetória.



Índice

- 4** O Instituto Mara Gabrilli
- 6** O Projeto
- 8** Sobre nossa trajetória
- 10** Perfil dos atendidos
- 16** Aspectos Sociais
- 18** Saúde
- 20** Educação
- 22** Cultura e Esporte
- 23** Junte-se a nós
- 26** Guias e publicações
- 28** Equipe

O Instituto Mara Gabrilli

O Instituto Mara Gabrilli (IMG) é uma organização sem fins lucrativos cuja missão é colaborar para a inclusão e autonomia de pessoas com deficiência. Fundado em 1997 pela psicóloga e publicitária Mara Gabrilli, o IMG tem se destacado nos últimos 27 anos como uma referência em inclusão, acessibilidade e promoção da cidadania para pessoas com deficiência.

Desde sua criação, o Instituto tem atuado para fomentar a inclusão e a acessibilidade. Entre seus projetos mais importantes, destaque-se o “Cadê Você?” e o “Próximo Passo”.

Com um trabalho consistente e dedicado, o Instituto Mara Gabrilli vem transformando vidas e contribuindo para um mundo mais justo e igualitário para todos.



O Instituto organiza capacitação profissional, palestras e consultorias. Essas atividades são voltadas para a acessibilidade e inclusão, com o intuito de compartilhar conhecimentos e promover boas práticas. O público-alvo inclui empresas, instituições e a sociedade em geral.



Além das atividades educacionais e de consultoria, o Instituto também realiza projetos de pesquisa na área de tecnologia assistiva. Esses projetos visam avançar o conhecimento e criar soluções inovadoras para atender às necessidades das pessoas com deficiência.



O Instituto está empenhado e comprometido a promover a inclusão social e a acessibilidade, tanto por meio da educação e consultoria quanto pela inovação tecnológica.

O Projeto

O Cadê Você? é um projeto social precursor no atendimento integral às pessoas com deficiência em seus territórios. Durante os seus 15 anos de atuação, impactou mais de 10 mil famílias, fornecendo serviços fundamentais e viabilizando o acesso às políticas públicas.

O projeto ocorre em regime de mutirão promovido nas comunidades locais. Nessas ocasiões, os atendimentos são realizados por uma equipe



composta por assistentes sociais, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, médicos fisiatras, psicólogos, terapeutas ocupacionais, musicoterapeutas, psicopedagogos e outros profissionais.

A metodologia de mutirão é implementada tendo em vista o foco no indivíduo com o objetivo de viabilizar espaços de troca, empatia e respeito, bem como, estratégias de intervenção visando o acesso aos direitos sociais como assistência social, saúde, educação, previdência e habitação.

O propósito do projeto “Cadê Você?” é assegurar que as pessoas com deficiência tenham seus direitos de cidadania promovidos e garantidos. Para alcançar esse objetivo, o projeto realiza várias ações:

1- Atendimento técnico e escuta qualificada:

Oferecimento de suporte especializado e atenção dedicada às necessidades individuais das pessoas com deficiência.

2- Promoção e divulgação de direitos:

Trabalho para promover o acesso sobre os direitos das pessoas com deficiência, assegurando que esses direitos sejam conhecidos e respeitados.

3- Monitoramento de políticas públicas e serviços:

Avaliação e acompanhamento da implementação e a eficácia das políticas públicas e serviços destinados a esse público.

4- Formação de multiplicadores:

Capacitação de pessoas que podem, por sua vez, educar outras sobre os direitos e necessidades das pessoas com deficiência.

5- Capacitação de profissionais para o atendimento:

Oferecimento e treinamento a profissionais para que possam prestar um atendimento adequado e de qualidade às pessoas com deficiência.

Essas ações são parte integral do esforço para garantir que as pessoas com deficiência tenham acesso aos seus direitos e possam participar plenamente da sociedade.

Além dos atendimentos, o projeto abrange ações educativas e informativas, incluindo a produção e distribuição de materiais e e-books. Esses materiais contêm orientações detalhadas, desenvolvidas com base nas principais demandas identificadas durante as atividades do projeto.

Para ampliar seu alcance, também utilizamos canais digitais, como o canal do YouTube: [www.youtube.com/@InstitutoMaraGabrilli] e do website (www.img.org.br) com temas de relevância, através das nossas cartilhas digitais.



Sobre nossa trajetória

O projeto “Cadê Você?” promove a inclusão e atua na garantia dos direitos das pessoas com deficiência através de várias ações, como atendimento técnico e escuta qualificada, promoção de direitos, monitoramento de políticas públicas, formação de multiplicadores e capacitação de profissionais. Em 2023, com a ampliação de recursos, foram contratados profissionais essenciais, como médicos fisiatras, musicoterapeutas e psicopedagogas, permitindo uma abordagem biopsicossocial.



O projeto expandiu suas atividades para diversos territórios, incluindo São Paulo (capital), Grande ABC, interior paulista, Salvador, Recife e Curitiba, além de atender remotamente durante a pandemia de COVID-19. Foi criado um mutirão para atendimento a colaboradores do banco Itaú e suas famílias, que proporcionou cuidados de saúde e ajustes no ambiente de trabalho.



Em 2019, a principal área de atuação foi a educação, com oficinas e atividades inclusivas realizadas em escolas, atendendo pessoas com deficiência e suas famílias. Durante a pandemia, o projeto ampliou sua capacidade de atuação, atendendo mais de 2.000 pessoas e oferecendo suporte online para diversas necessidades.



O “Cadê Você?” também se alinou aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, como erradicação da pobreza, saúde e bem-estar, educação de qualidade, redução das desigualdades e paz, justiça e instituições eficazes, destacando-se na inclusão social e equidade para as pessoas com deficiência.

Mutirões 2024

23/03	E.E. Dona Prisciliana Duarte de Almeida
25/05	E.E. Padre Francisco João de Azevedo
29/06	E.E. Professora Edmea Attab
24/08	E.E. Professor Gerson de Moura Muzel
28/09	E.E. República do Panamá
09/11	NPJ – Núcleo de Proteção Jurídico Social e Apoio Psicológico
23/11	A Casa do Ney

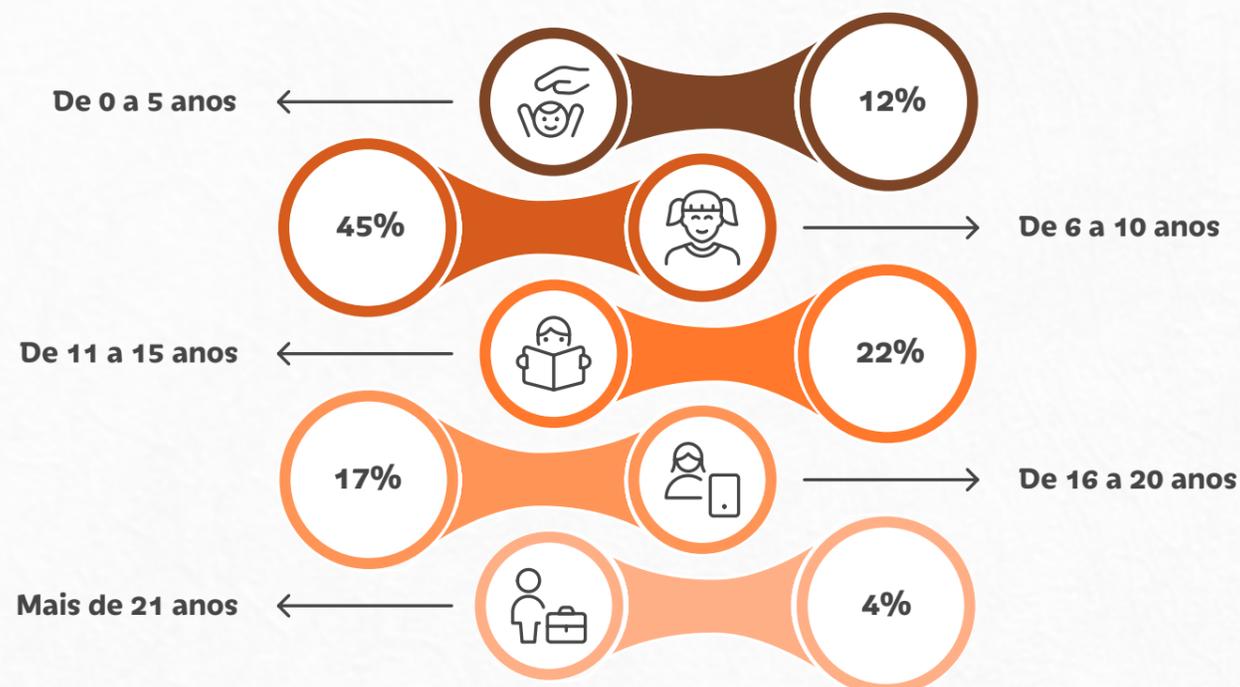
Perfil dos atendidos

Em 2024, atendemos predominantemente crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos, que juntos representam quase 70% do público atendido. Isso se deve à continuidade da parceria com a Educação, através das Diretorias de Ensino das Regiões Sul 1, 2 e 3 das escolas estaduais no município de São Paulo, junto aos alunos da Educação Fundamental I e II. Além da Educação, o projeto “Cadê Você?” também atuou na área da Assistência Social, Primeiro, Segundo e Terceiro Setor. Além do público atendido, as famílias/cuidadores, a comunidade escolar e os serviços do território também são impactados diretamente pelo projeto.

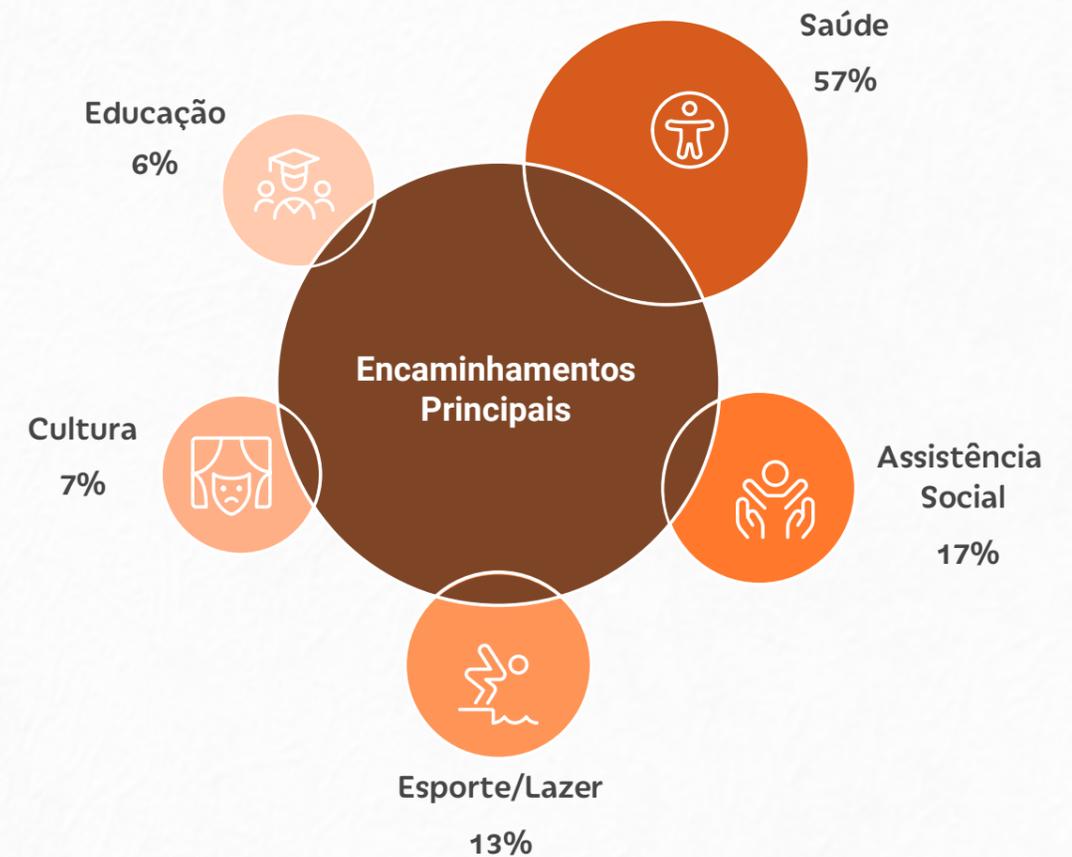
Os dados coletados durante os atendimentos do “Cadê Você?” identificam a realidade vivida pelas pessoas com deficiência, suas famílias/cuidadores, suas demandas e as barreiras que enfrentam no cotidiano, permitindo levantar informações fundamentais para a elaboração de políticas públicas e avaliar as já implementadas. Busca-se, com isso, a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência em seus territórios.

O ‘Cadê Você?’ impactou **1.048** vidas.
 262 atendidos.
 +
 786 beneficiários indiretos.

Distribuição Etária dos Atendidos



Principais Setores de Encaminhamentos



Inclui Sampa

Em 08 de junho de 2024, ocorreu no CEU (Centro Educacional Unificado) de Parelheiros, em São Paulo, a sétima edição do “Inclui Sampa” nos bairros. A Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED) promove essa ação desde 2022, com o objetivo de proporcionar à população com deficiência, suas famílias e cuidadores uma extensa oferta de serviços locais e orientações de acesso às políticas públicas (saúde, assistência social, transporte, trabalho e outras). A equipe do projeto “Cadê Você?” participou do evento, ofertando oficinas, levando informação, acolhimento e distribuindo as cartilhas educativas do Instituto.

Encaminhamentos direcionados

Assistência Social

- 21 CCA - Centro para Crianças e Adolescentes
- 9 NAISPD - Núcleo de Apoio à Inclusão Social para pessoas com deficiência
- 7 CRAS - Centro de Referência de Assistência Social
- 6 CCInter - Centro de Convivência Intergeracional
- 5 SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- 3 CJ - Centro para Juventude
- 3 SASF - Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio
- 5 Outros

Total de encaminhamentos: 59

Saúde

- 115 UBS - Unidade Básica de Saúde
- 24 CAPS - Centro de Atenção Psicossocial
- 20 Universidade
- 13 CER - Centro Especializado em Reabilitação
- 11 Entidade do 3º setor
- 3 Hospital
- 3 OSEC - Organização de Saúde com Excelência e Cidadania
- 2 APD - Acompanhante da Pessoa com Deficiência
- 7 Outros

Total de encaminhamentos: 198

Cultura/Esporte/Lazer

- 38 CEU - Centro Educacional Unificado
- 11 Casa de Cultura
- 3 SESC
- 7 Outros

Total de encaminhamentos: 59

Transporte

- 1 Atende
- 1 Bilhete Único Especial

Total de encaminhamentos: 2

Trabalho

- 2 Emprego Apoiado
- 2 Capacitação/Formação profissional

Total de encaminhamentos: 4

Educação

- 8 Atendimento Educacional Especializado
- 3 Sala de recursos
- 2 Escola regular
- 2 Reforço escolar
- 2 Orientação pedagógica
- 3 Outros

Total de encaminhamentos: 20

Especialidades

- 67 Equipe Multidisciplinar
- 38 Psicólogo
- 16 Fonoaudiólogo
- 14 Oftalmologista
- 11 Neurologista
- 10 Neuropsicólogo
- 6 Odontologista
- 6 Psiquiatra
- 5 Psicopedagogo
- 4 Otorrinolaringologista
- 3 Neuropediatra
- 3 Musicoterapeuta
- 2 Fisioterapeuta
- 2 Nutricionista
- 2 Pediatra
- 2 Ortopedista
- 13 Outros

Total de encaminhamentos: 204

Justiça

- 5 Defensoria Pública
- 5 Outros

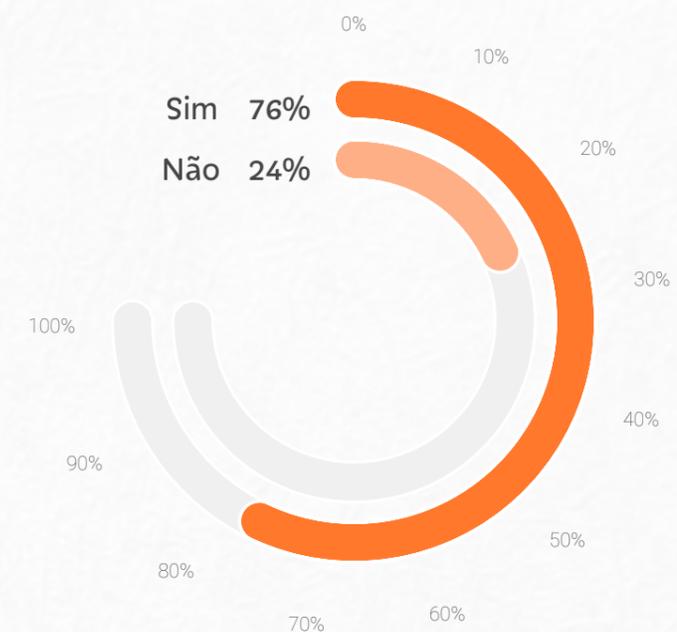
Total de encaminhamentos: 10

Entidades

- 8 IJC - Instituto Jô Clemente
- 4 Cultive - Associação de Cannabis e Saúde
- 3 Casa Hunter
- 3 A Casa do Ney
- 3 Outros

Total de encaminhamentos: 21

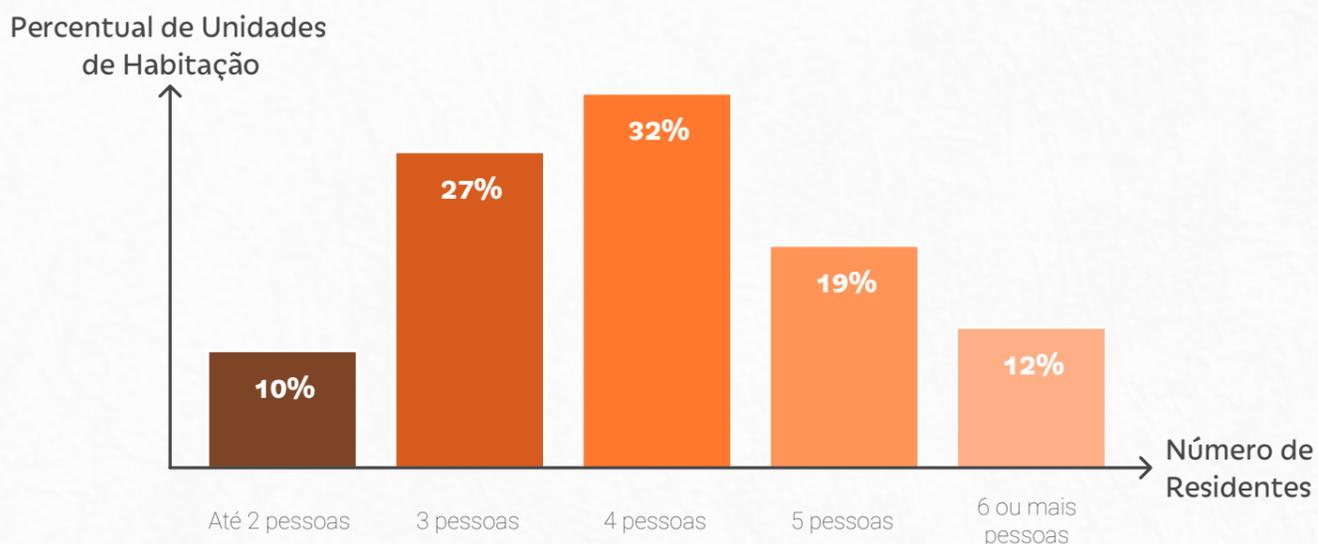
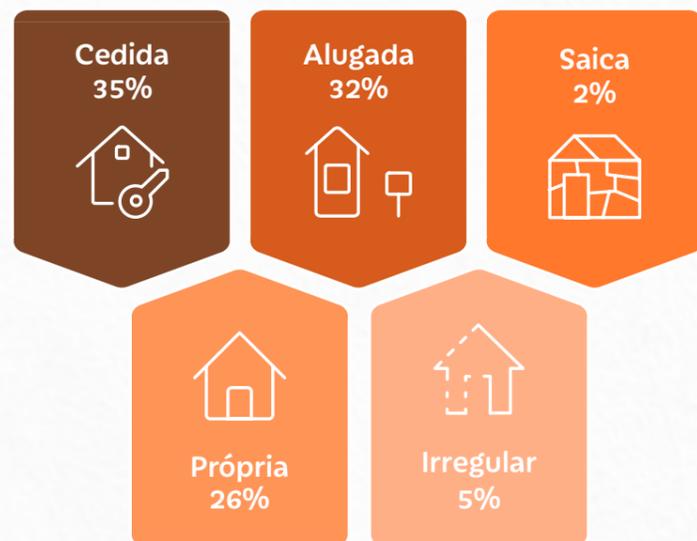
Taxa de Famílias que seguiram com o encaminhamento



Aspectos Sociais

As pessoas com deficiência enfrentam inúmeros desafios sociais que afetam sua vida em comunidade, suas interações, seus comportamentos e sua inserção na sociedade como um todo. Um desses desafios está relacionado ao direito à habitação. Embora a LBI (Lei Brasileira de Inclusão – Lei Federal nº 13.146 de 07 de julho de 2015) garanta a reserva de no mínimo 3% das unidades habitacionais residenciais para esse público, a maioria ainda vive em propriedades cedidas por familiares ou alugadas. Além disso, em quase 80% das famílias, residem de três a cinco pessoas.

Tipos de Moradia



Distribuição de Residentes por Unidade de Habitação

A realidade socioeconômica dessas famílias também é um fator determinante. Uma parcela expressiva sobrevive com um salário mínimo nacional (R\$ 1.509,00), seja por meio da concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC – LOAS) ou pelo trabalho exercido pelos membros da família. Esse cenário limita ainda mais as oportunidades de moradia digna e acessível.

Distribuição de Renda Familiar



Beneficiários de Programas Sociais

- Social** (bolsa família, renda cidadã, outros)
32% recebem algum benefício social
- BPC**
25% são beneficiários do BPC
- Previdência**
1% recebe benefício previdenciário

Além das dificuldades econômicas, essas pessoas enfrentam preconceito, discriminação e falta de acessibilidade, bem como a ausência de suporte adequado em escolas, espaços de recreação, ambientes esportivos e culturais. Essas barreiras comprometem sua qualidade de vida e dificultam sua plena participação na sociedade.

Diante desse contexto, torna-se essencial a implementação e o cumprimento rigoroso das leis que protegem os direitos das pessoas com deficiência. A legislação deve assegurar que possam viver de forma independente e participar ativamente da sociedade, garantindo condições dignas de moradia e acessibilidade nos diferentes espaços de convivência.

Saúde

As pessoas com deficiência enfrentam diversos desafios que ainda impedem que esse público tenha acesso pleno e equitativo aos serviços de saúde. Muitos aguardam por atendimento há anos com médicos especialistas nas UBS's (Unidades Básicas de Saúde), exames, procedimentos e encaminhamento para centros de referência de reabilitação. O acesso a equipamentos e tecnologias assistivas é crucial para a reabilitação e o bem-estar das pessoas com deficiência: próteses, órteses, cadeiras de rodas, aparelhos auditivos e outros dispositivos devem estar disponíveis e ser fornecidos pelo sistema de saúde de forma acessível e eficiente.

No que diz respeito ao público atendido nos mutirões, cerca de 80% possuem o diagnóstico de TEA – Transtorno do Espectro Autista. Para esse público, a dificuldade de acesso ao atendimento especializado ocorre tanto na esfera pública quanto na privada. Observa-se que, na atenção básica de saúde de ambos os sistemas, o papel do médico é primordial como ponto de partida no processo de reconhecimento diagnóstico, bem como a contribuição indiscutível da equipe multidisciplinar nesse cuidado. Esse atendimento integrado garante que todas as necessidades do paciente sejam atendidas de maneira global e coordenada. Nesse sentido, os profissionais de saúde devem estar preparados para atender adequadamente às pessoas com deficiência, compreendendo suas necessidades específicas e oferecendo um atendimento humanizado e inclusivo.

Uma infraestrutura de saúde acessível é fundamental para que as pessoas com deficiência possam usufruir plenamente dos serviços disponíveis. Isso inclui a adaptação de espaços físicos, como hospitais, clínicas e postos de saúde, com rampas, elevadores, sinalização tátil, comunicação em Libras e banheiros adaptados. Além disso, a acessibilidade deve estar garantida em todas as etapas do atendimento, desde a chegada à instituição até o uso dos equipamentos médicos.

No entanto, ainda há muitos desafios a serem superados. Diante desse cenário, o projeto “Cadê Você?” desempenha um papel essencial ao facilitar o acesso à informação e articular ações com os serviços essenciais da rede, assegurando que as pessoas com deficiência possam exercer seus direitos.

Promover o acesso à saúde para esse público é uma responsabilidade coletiva. Isso exige o comprometimento de diversos atores, incluindo as próprias pessoas com deficiência, suas famílias e cuidadores, os governos, as instituições de saúde, os profissionais da área e a sociedade como um todo. Somente por meio de um esforço conjunto será possível construir um sistema de saúde verdadeiramente equitativo e acessível a todos.

Compreendendo o Perfil de Atendidos



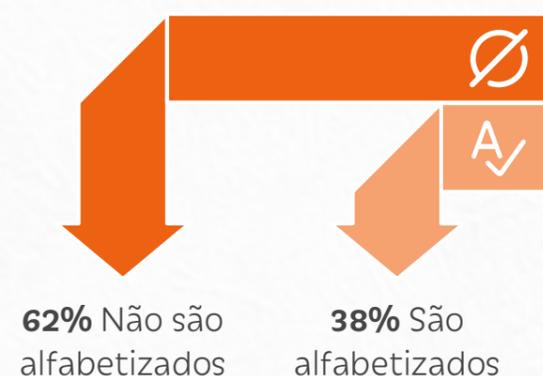
Do total de atendidos 38% não têm diagnóstico definido

Educação

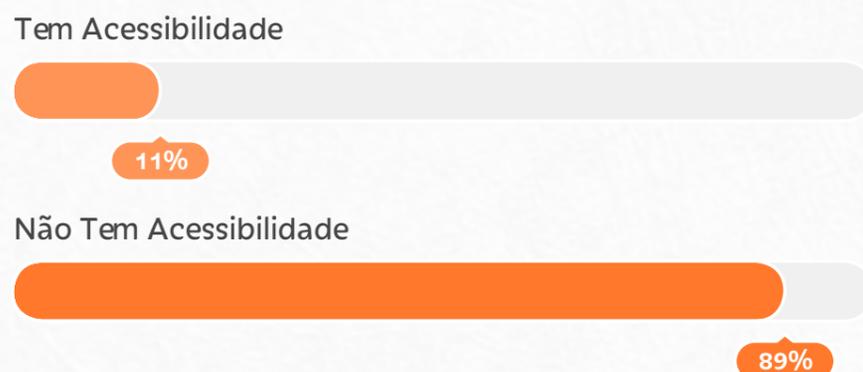
Em parceria com as Diretorias de Ensino, o projeto esteve nas regiões da zona sul de São Paulo (Cidade Dutra, Grajaú, Cidade Ademar e Campo Limpo) e extremo sul (Parelheiros). Dos dados coletados, a maioria do público atendido é do Ensino Fundamental I e II. Mais de 60% não sabem ler e escrever, 30% já sofreram algum tipo de violência e 89% das unidades visitadas não possuem acessibilidade.

Os alunos com deficiência enfrentam diversas barreiras no ambiente escolar, como dificuldades de acesso, comunicação, tecnologia e atitudes preconceituosas. Além disso, o capacitismo ainda é um grande obstáculo para sua inclusão. As famílias também encontram dificuldades para conseguir profissionais que auxiliem os alunos nas atividades escolares, na interação com os colegas e no dia a dia na escola. A aplicação do Plano Educacional Individualizado (PEI), que avalia as habilidades e desafios do estudante e define metas, estratégias e adaptações, ainda não é uma realidade em muitas instituições.

Taxa de Alfabetização



Acessibilidade nas Escolas

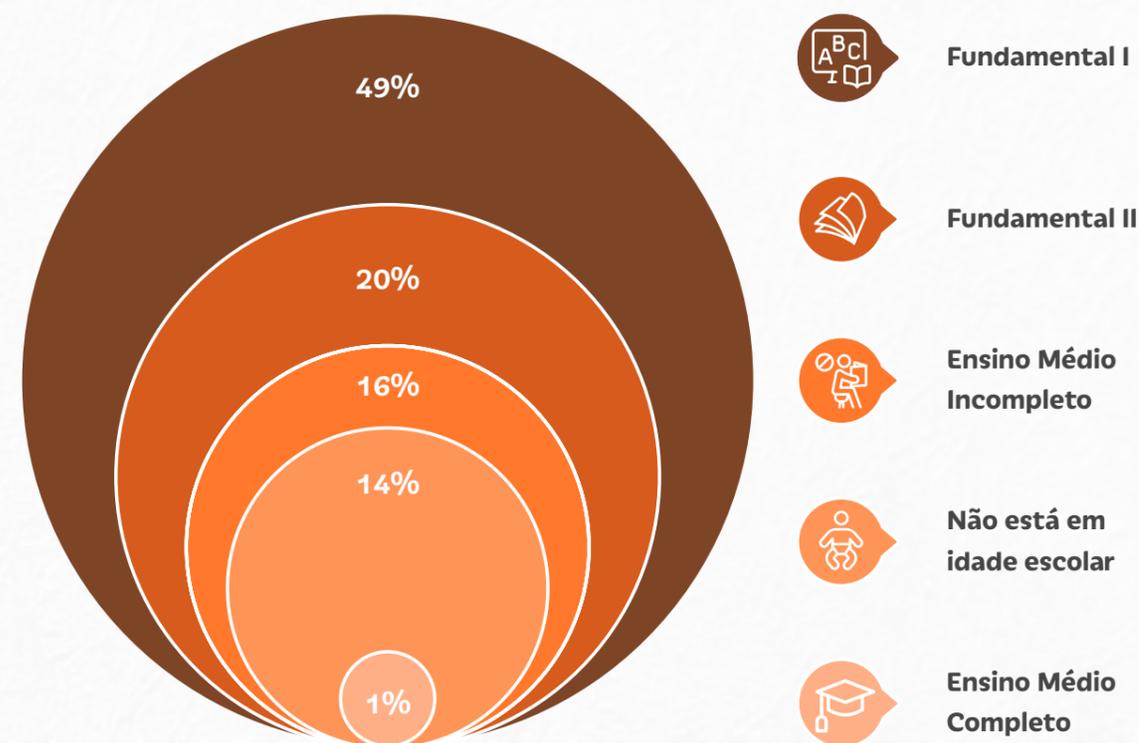


Por isso, é fundamental investir na formação contínua dos educadores, para que possam adotar metodologias de ensino inclusivas e adaptadas. Dessa forma, será possível garantir uma educação de qualidade para todos, em um ambiente realmente acessível e acolhedor.

Além disso, é importante a articulação dos agentes educacionais com a rede local para viabilizar o acesso aos serviços assistenciais, às organizações comunitárias e aos serviços públicos. Contudo, para que isso ocorra, é necessário construir vínculos com a rede pública e a rede de apoio, garantindo a efetividade dessas ações.

A educação inclusiva é um passo essencial para construir uma sociedade mais justa, proporcionando uma educação de qualidade e oportunidades para que todos possam desenvolver plenamente seu potencial.

Distribuição de Níveis de Escolaridade



Cultura e Esporte

A participação em atividades culturais e esportivas oferece oportunidades para o desenvolvimento pessoal e a socialização. Contudo, as pessoas com deficiência encontram dificuldades de acesso aos equipamentos culturais e esportivos. Nos equipamentos culturais, observa-se a ausência de adaptação nos museus, teatros, cinemas e centros comunitários para que sejam acessíveis a todos. A oferta de recursos, como audiodescrição, legendas, intérpretes de Libras e materiais em Braille, é fundamental para que todos possam desfrutar plenamente dessas atividades. Constatamos que 75% das pessoas atendidas não praticam nenhuma atividade. Também observamos a dificuldade de acesso a locais que oferecem a prática de esportes adaptados (variedade de modalidades esportivas que são adaptadas para atender às necessidades de pessoas com diferentes tipos de deficiência). Isso inclui esportes como basquete em cadeira de rodas, atletismo, natação, bocha e muitos outros.

As pessoas com deficiência devem também ter a oportunidade de participar ativamente nas artes, seja como artistas, músicos, atores ou escritores. Por isso, promover a cultura e o esporte é uma responsabilidade coletiva que exige o compromisso da sociedade como um todo. Ao garantir que todos tenham acesso a essas atividades, estamos construindo uma sociedade rica em diversidade.

Prática de atividades culturais ou esportivas



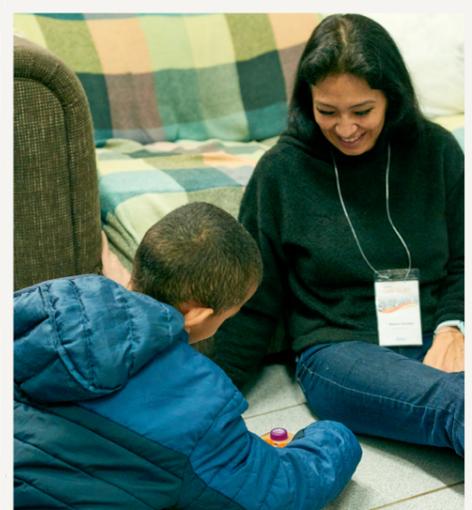
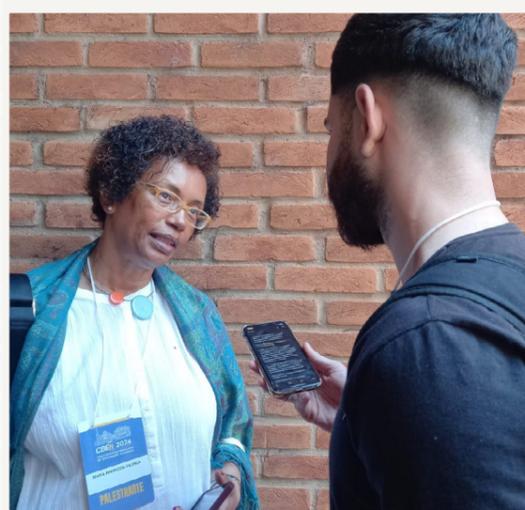
Junte-se a nós nessa missão de transformar vidas

As parcerias desempenham um papel crucial no sucesso e na sustentabilidade dos projetos do Instituto, pois permitem que o IMG expanda seu alcance e amplie o impacto de suas iniciativas aos nossos parceiros, usuários e famílias. Através das parcerias, é possível alcançar mais beneficiários, compartilhar recursos e disseminar boas práticas. Além disso, oferece a oportunidade de trocar conhecimentos e experiências, fortalece a rede de apoio, criando um ecossistema de colaboração e confiança, novas oportunidades de crescimento.

Contamos com os nossos parceiros para maximizar o impacto, fomentar a inovação, fortalecer a rede de apoio e garantir a sustentabilidade dos projetos do Instituto. Estamos profundamente agradecidos por todo o apoio, mas acreditamos que com a colaboração de mais atores sociais, podemos fazer ainda mais.



Projeto Cadê Você?



Guias e publicações

Brinquedos e Brincadeiras Inclusivos

A Cartilha Brinquedos e Brincadeiras inclusivos traz o passo-a-passo de como se adaptar brinquedos e brincadeiras utilizando materiais simples e recicláveis. A ideia é estimular pessoas de todas as idades a desenvolverem seus potenciais por meio do brincar.

Orientação sobre Sexualidade e Deficiência Intelectual

O material traz informações simples e didáticas sobre a deficiência intelectual e as fases do desenvolvimento da sexualidade. A ideia é orientar e desmistificar questões ligadas ao tema.

Orientações para o pedido do Benefício da Prestação Continuada

A Cartilha tem o objetivo de trazer informações sobre o Benefício de Prestação Continuada (BPC) de maneira descomplicada e acessível a todos.

Orientações para pais e cuidadores de crianças com Paralisia Cerebral

Para incentivar a autonomia e a independência de crianças com paralisia cerebral, o material traz diversas dicas para facilitar o dia a dia dos pais e/ou cuidadores.

Orientações para pessoas com lesão medular

O Material traz orientações nutricionais, dicas de posicionamentos, informações sobre tecnologias assistivas e orientações de exercícios para se fazer em casa por pessoas com lesão na medula espinhal.



Rede: Conceitos, serviços e dinâmicas

A produção deste conteúdo foi pensada em parceria com a ASID Brasil, em 2022, para contribuir em uma prática profissional propositiva e inovadora, com a proposta de ampliar o acesso e qualificar o atendimento às pessoas com deficiência.

Saúde para todos

O material traz uma série de 7 capítulos com informações sobre todos os direitos da pessoa com deficiência no Brasil. Para aumentar a sua acessibilidade, o seu conteúdo também está disponível no formato de vídeo para que, assim, caso seja necessário, os espectadores possam ouvi-lo, ler as suas legendas ou até mesmo acompanhar sua tradução simultânea em libras.

Vivências da sexualidade na deficiência e a compreensão de gênero

Esta cartilha foi uma parceria com a ASID Brasil, em 2022, com o intuito de conscientizar a sociedade de que esses aspectos integram o desenvolvimento humano, é o primeiro passo para a compreensão e com isso melhorar como se aborda o tema.

Compreendendo a Lei Brasileira de Inclusão- Uma conversa de mães para mães

Esta cartilha foi criada com o objetivo de tornar a Lei Brasileira de Inclusão (LBI) mais conhecida, especialmente entre mães e familiares de pessoas com deficiência. Por isso são explicados cada um dos artigos da LBI de forma simples e com exemplos práticos.

Equipe do Projeto Cadê Você?

Coordenadora

Bruna Fernanda Morais
Jaqueline Pinheiro da Silva

Assistente Social

Anali Cristina Silva Santo
Cristiano Rosendo
Karina Paes
Valéria Faria

Auxiliar Administrativo

Márcia Ferreira Cruz Lisboa

Fisioterapeuta

Antônio Beco
Elvis Silva

Fonoaudióloga

Juliana A. Fagundes Antonio

Fotógrafo

César Cury

Médica Fisiatra

Lúcia Mercuri

Musicoterapeuta

Joel Cardoso dos Santos
Matheus Coutinho

Psicóloga

Edilene Duarte
Luciana Fausto
Raquel Santos Borges
Nathália Gasparino

Psicopedagoga

Beatriz Shizuko

Terapeuta Ocupacional

Andréa Lúcia Ferreira Rossettini
Flávia Israel

Voluntariado

Ana Paula Barros
Alice Rossettini d'Avila Mariano



Diretoria do Instituto Mara Gabrielli

Elisabeth Ribeiro

Presidente

Valde Ghertman

Conselho fiscal

Luiz Eduardo Reis de Magalhães

Vice-Presidente

Paulina Ghertman

Conselho consultivo

Maria Aparecida P. Valença

Gestora